

Exército destrói sete acampamentos

Entre os dias 1 e 17 do corrente mês as Forças Armadas de Moçambique (FPLM) destruíram sete acampamentos dos bandos armados nas províncias de Gaza, de Inhambane, de Manica, e de Sofala, segundo informações divulgadas pela «AIM».

Uma fonte militar moçambicana disse à «AIM» que, nos combates, foram mortos dezenas de bandidos e que foi capturado diverso material de guerra.

Com crescente apoio do Exército sul-africano, junto à fronteira moçambicana, os bandos armados têm-se infiltrado na Província de Gaza.

No dia 9 deste mês, as Forças Armadas atacaram e assaltaram um acampamento dos bandos armados na zona de Bala-Bala, matando dois bandidos e capturando diverso material bélico. No dia seguinte, foi destruído um outro acampamento na zona de Nalazi. No dia 11, as Forças Armadas atacaram um grupo de bandidos na zona de Chefu, capturando um elemento. Três dias depois, na

região de Sumbulane, soldados moçambicanos abateram mais 15 bandidos e feriram outros.

No mesmo dia, na região de Mocoduene, Província de Inhambane, foi destruído um acampamento após perseguição.

No dia 9, Forças moçambicanas, estacionadas na Província de Manica, atacaram dois acampamentos, um dos quais é do tipo que os bandos armados intitulam de posto de comando. Neste último, foram capturados três bandidos e sete foram mortos. Foram, também, capturados um saco de campanha, quatro pacotes e duas caixas de munições, um carregador, duas armas «AKM» e 19 granadas defensivas.

Nesta acção, foram libertados 59

camponeses, que haviam sido raptados pelos bandos. No dia 16, em novos combates, foram mortos mais três bandidos e capturada uma arma. No mesmo dia, as Forças Armadas abateram mais um bandido perto da localidade de Guilaze.

Em Sofala, na região de Matambisse, as Forças Armadas abateram um número ainda não especificado de bandidos e capturaram quatro, um dos quais na posse da sua arma. Uma semana depois, na zona de Tica, foi capturado mais um bandido. Dia 10, na zona de Rego, a Norte de Nhamatanda, as Forças Armadas destruíram um acampamento e capturaram sete bandidos. Seis dias depois, foi destruído um outro acampamento na zona de Chissanjo, a Norte da ponte sobre o Rio Pungoè.